

Escolas mantidas pela Fundação Grande Harmonia se destacam no enfrentamento à Pandemia

Ceimar e Creche Paraíso não só atenderam às expectativas como também serviram de referência para suas comunidades durante a suspensão das aulas, em 2020. p. 3



Atividades e lições on-line e via aplicativo foram bem recebidas pelos alunos do Ceimar, que apresentaram bom rendimento durante a pandemia. p. 4



Pais receberam da Creche Paraíso instruções e vídeos de atividades, aplicando com os seus pequenos em casa e evitando perda no processo de formação cognitiva durante o isolamento social. p. 6

Pedagogia da Selcho-No-le e Educação da Vida, somadas à Base Nacional Comum Curricular, foram fundamentais para a manutenção do nível de aprendizado dos alunos. p. 5

Em ano atípico, lições e atividades on-line fizeram aflorar a criatividade dos educadores. p. 7

Ceimar e Creche Paraíso servem de importante ponto de apoio social durante o auge dos efeitos da Pandemia. pp. 9 e 10

Nova gestão da Fundação Grande Harmonia assume recebendo legado positivo após fase que exigiu reinvenção em todos os sentidos. p. 12



Preletor Paulo Seichiti Saita
Presidente da Diretoria Executiva

INSTITUIÇÕES MANTIDAS PELA FUNDAÇÃO GRANDE HARMONIA FORAM REFERÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA

Neste Informativo oficial sobre a atuação das instituições mantidas pela Fundação Grande Harmonia (FGH) no ano de 2020, há algo fundamental sobre a prática da solidariedade e da Vida verdadeira. Durante a pandemia, enfrentaram com excelência, e cumpriram o seu papel educacional e social, o Centro de Educação Integrada de Maracajaú (Ceimar), que fica no Município de Maxaranguape/RN, e a Creche Comunitária Paraíso I-Cerejeiras e Paraíso II-Colonial, localizadas em Atibaia/SP.

Doações deram suporte aos resultados – As instituições foram importantes pontos de apoio durante o isolamento social. A soma de conhecimento técnico e Estudo da Educação da Vida deram lastro aos educadores, que obtiveram excelentes resultados nas atividades à distância e aulas em modo remoto. Isso só foi possível também graças ao suporte material que almas beneméritas deram às instituições, como o casal Marcos e Daniela que doou para a Creche Paraíso mantimentos que alimentaram famílias durante meses. No Ceimar, nomes como Pedro, Inês, Valentin, Maria do Rosário e Daniella estão por trás de manutenção e reformas que ultrapassaram os R\$ 30 mil.

Troca de Gestão – Neste que foi meu último ano à frente da FGH, me despeço parabenizando a Diretoria que encerra sua gestão comigo, as diretoras e os educadores das instituições e todos os mantenedores e doadores dessa peculiar causa pela vida. Mais do que se reinventarem diante do “novo normal”, todos serviram de exemplo e lastro para as secretarias de educação e para a sociedade em geral, empreendendo com bravura, perseverança e fé uma jornada rumo ao despertar da potencialidade infinita de todos os jovens do Brasil. *Muito obrigada.*



Preletora Marie Murakami
Presidente do Conselho Curador da Fundação Grande Harmonia

CEIMAR E CRECHE PARAÍSO (I E II) REVELARAM O ESPÍRITO DE DEUS PARA ALÉM DOS PROBLEMAS VISÍVEIS DO ISOLAMENTO SOCIAL

Quando o monge Gregor Mendel (1822-1884) viu nas ervilhas a vida “invisível”, descobriu os genes e tornou-se o pai da genética enquanto outros monges só viam na horta o almoço. Foi isso que fizeram, durante a pandemia, as educadoras e educadores do Ceimar e da Creche Paraíso I e II. Ao invés de ter olhos apenas para o óbvio, preencheram-nos do Espírito de Deus. Não houve desfile cívico, limpeza de praia, receber as crianças no colo no portão, e os alunos nem sequer puderam cultivar a horta das escolas. Mas, seja por aplicativo, videochamada ou ligação telefônica, as instituições levaram tarefas e gratidão, lições com alegria, oração com elogio, enfim, a Pedagogia da Vida e a vida na forma de mantimentos a quem precisava.

Diferencial que serviu de referência – Fortemente inspiradas porque estudam semanalmente A Verdade da Vida, antes que as secretarias de educação solicitassem, as instituições já estavam enviando conteúdo e amor por WhatsApp assim que começou o isolamento social. Fizeram impecavelmente um trabalho de saúde mental, aprendizado motor e atendimento aos pais – e eis que eles se sentiram na presença de Deus mesmo on-line: “Agora sei por que meu filho volta tão alegre daí, ao realizar o Treino do Riso aqui em casa com ele!”. Como atestam esse e tantos outros feedbacks, as duas instituições serviram de referências para as redes de ensino de seus respectivos municípios, durante a pandemia.

Agradecimento e boas-vindas – Agradeço ao Preletor Paulo Saita, que de modo brilhante e harmonioso atuou como Presidente Executivo da Fundação Grande Harmonia na gestão 2018-2020. Dou às boas-vindas à nova gestão que será capitaneada pelo Preletor Romeu Pace Filho. Que possamos, junto aos mantenedores e a Diretoria da SEICHO-NO-IE DO BRASIL, manter acesa a chama do Espírito de Deus que revela além do visível, e assim avançarmos com esse magnífico trabalho educacional e social que viemos desenvolvendo ao longo dos anos. *Muito obrigada.*

EXPEDIENTE:

Ano 12 - N.º 12 - 2020

Presidente do Conselho Executivo da Fundação Grande Harmonia: Paulo Seichiti Saita

Presidente do Conselho Curador da Fundação Grande Harmonia: Marie Murakami

Supervisão: Rosane dos Santos Pires

Redação: Fábio Dummer Camargo

Colaboração: Valéria Maria Parola Del Boni / Dulcinea Silva de Lima

Produção: Gabinete de Comunicação da SEICHO-NO-IE DO BRASIL

Diagramação: Lucas Henrique de Oliveira

Fotos: Acervo FGH

CEIMAR E CRECHE PARAÍSO ENFRENTAM PANDEMIA COMO REFERÊNCIAS EM SUAS COMUNIDADES

Aplicação da Educação da Vida em conjunto com as diretrizes educacionais oficiais fizeram das instituições importantes pontos de apoio durante o isolamento social.

Após a suspensão das aulas presenciais, em março de 2020, as direções das instituições mantidas pela Fundação Grande Harmonia (FGH), a Creche Paraíso (I e II) e o Centro de Educação Integrada de Maracajaú (Ceimar) se tornaram referências em suas respectivas cidades, Atibaia/SP e Maxaranguape/RN, num contexto social e educacional inédito e desafiador em função da Pandemia da Covid-19. Ambas se destacaram na manutenção do nível de aprendizagem, de interação social mesmo à distância e de saúde mental das crianças e dos educadores.

Referências desde 2019 – O município de Atibaia/SP, onde se destacam as duas unidades da Creche Paraíso (Cerejeiras e Colonial), apareceu entre as 40 melhores cidades do país em desenvolvimento social, o que inclui a educação, com média de 7,4 segundo o Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB). Já o Ceimar, em 2019 superou a nota do próprio município de Maxaranguape/RN, que foi de 5,0, com a escola chegando a 5,2.



Durante 2020, mesmo as atividades mais simples obtiveram efeito poderoso: educadoras se desdobraram para mais do que cumprir carga horária, elas usaram os recursos tecnológicos para verdadeiramente transmitir a Vida por aplicativo, gravando vídeos que preencheram os requisitos de acompanhamento do desenvolvimento cognitivo dos alunos. Na foto, Tias gravam vídeo da brincadeira de pular corda

“Esse índice do IDEB não é fácil subir, mas isso foi possível graças também à vivência diária dos ensinamentos do Sagrado Mestre Masaharu Taniguchi, que afirma que ‘educar é fazer manifestar a capacidade infinita’, explicou Dulcinea Silva de Lima, Diretora Pedagógica e Administrativa do Ceimar.

Pandemia trouxe rotina nova e desafiadora

– De uma hora para outra, educadoras e educadores se viram imersos em Lives, cursos e eventos on-line, tendo que preencher a carga horária de uma maneira intensa, nova e criativa. “Focamos em manter o desenvolvimento cognitivo e motor dos nossos pequenos, e também em como transmitir-lhes todo o afeto e o carinho que lhes dedicamos presencialmente”, coloca Valéria Maria Parola Del Boni, Diretora da Creche Paraíso I e II.

Muito além dos aplicativos

– Com o passar dos meses, as instituições souberam retomar o curso da existência. Sem as crianças presentes, as tias da Creche Paraíso gravaram atividades como pular amarelinha, descer o morro e encenação de histórias. A graça das fábulas continuou a capturar os espíritos. Em casa, os pais choravam de emoção ao verem seus pequenos fazendo o Treino do Riso acompanhando os áudios e vídeos. “Fazer as atividades com minha filha foi muito gratificante, não tenho palavras para agradecer o carinho que tiveram por nós”, afirmou uma mãe de aluna da Creche Paraíso I.



PRIMEIRO IMPACTO DO DISTANCIAMENTO FOI BEM ABSORVIDO POR PAIS E EDUCADORES

Creche Paraíso e Ceimar iniciaram atividades à distância logo no início da suspensão das aulas presenciais e minimizaram perdas na aprendizagem.

Março de 2020 já estava andando a passos largos. Não exatamente firmes, mas os passos mais esperados. Em poucos dias, crianças que entraram engatinhando já estavam caminhando na Creche Paraíso I. Tanto na creche quanto no Ceimar, os meses de janeiro e fevereiro já haviam sido cumpridos como de costume, ou seja, com muitos avanços a cada início de ano.

Participação no Seminário para Educadores, recepção aos pais, Purificação do Ambiente, limpeza e pintura dos prédios, estudo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Pedagogia da Seicho-No-le – enfim, tudo se encaminhava bem até que a 23 de março o Ministério da Saúde juntamente com o da Educação decidiram pela suspensão das aulas em toda a rede de ensino, tanto pública quanto privada.



Entre livros e vídeos: longe da sala de aula, celular de repente se tornou amigo dos professores do Ceimar, servindo de apoio para as lições.



Para os pequenos da Creche Paraíso, as atividades eram inicialmente passadas em áudio. O Treino do Riso e as canções, por exemplo, faziam com que os pais, ao acompanharem, se emocionassem ao verem a reação alegre e positiva dos seus filhos.

Ação imediata – A expectativa de todos era de que em 15 dias tudo poderia voltar ao normal. No entanto, sem perder um minuto sequer e antes mesmo de receberem qualquer instrução oficial mais elaborada, as duas instituições mantidas pela FGH iniciaram a gravação e a transmissão de lições via WhatsApp. O que se esperava ser duas semanas se tornou um mês, depois 90 dias e finalmente se estendeu até o fim de 2020. “Logo de cara, o retorno dos pais foi muito positivo, pois diariamente lhes passávamos dicas e atividades planejadas”, lembra Dulcinea Lima, Diretora do Ceimar.

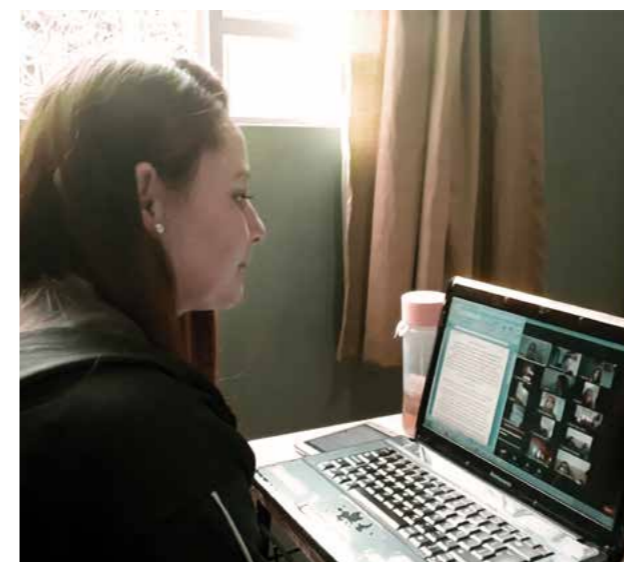
Pais recebem bem as atividades via aplicativo – A ideia inicial era sistematizar e acompanhar as atividades que deveriam ser desenvolvidas. E assim passou a ser feito. Os alunos do Ceimar deveriam acompanhar os vídeos e fazer suas lições. Para os pequenos da Creche, a Oração da Manhã e da Refeição, o Ato de Gratidão e o Treino do Riso, entre outras atividades, chegaram como um alívio para os pais. “Chorei litros vendo o José cantando a música que vocês mandaram”, registrou uma mãe da Creche Paraíso I. “Fiquei aliviada quando as atividades começaram a chegar, pois eu já não sabia mais o que fazer com meu filho em casa o dia todo”, afirmou uma mãe de aluno do Ceimar.

CONHECIMENTO TÉCNICO E ESTUDO DA EDUCAÇÃO DA VIDA DERAM SUPORTE AOS EDUCADORES DO CEIMAR E DA CRECHE PARAÍSO

Sobrecarga e a tensão das novas rotinas trazidas pela pandemia foram administradas com a soma dos conteúdos dos livros da Seicho-No-le e da Base Nacional Comum Curricular.

Tanto no Ceimar quanto na Creche Paraíso, durante as incertezas de 2020 a indefinição não governou os espíritos. Pelo contrário. Cursos on-line, reuniões virtuais e atividades extras deram, em pleno regime de Home Office, um padrão de excelência ainda maior aos profissionais. “Recebíamos instruções da Secretaria de Educação, que exigia cursos com comprovante e resenha de como aplicar os conteúdos, mas não nos limitamos a isso”, explica Valéria Del Boni, diretora da Creche Paraíso. “Fizemos questão de nos manter firmes nos estudos da Educação da Vida e isso fez toda a diferença”, coloca a preleitora e educadora.

Educação dá vida – Diante das novas formas de exigência e da atmosfera densa que pesava sobre todos, professoras e professores mergulharam ainda mais fundo no Ciclo de Estudos da Educação da Vida (CEEV). Tanto na Creche quanto no Ceimar, os depoimentos davam conta de que era possível solucionar



as novas equações do espírito a que todos estavam sendo submetidos: “Pude controlar a ansiedade e o medo que o clima de caos trouxe, e passei a me acalmar ao vibrar somente o positivo, o que me aperfeiçoou no trabalho, mas também aproveitei em minha vida”, declarou uma educadora da Creche Paraíso I.

Estudo constante da Verdade se refletiu em benefícios para pais e professores – As Lives, rodas de conversa e palestras da Seicho-No-le, a maioria via dispositivos, acabou refletindo de modo muito presente e concreto. As porcentagens de participação dos pais na interação com a Creche Paraíso foram se superando mês a mês. No Ceimar, com o retorno parcial dos professores, foi retomada a Reunião Pedagógica e Estudo da Filosofia da Seicho-No-le, seguindo, claro, todos os protocolos de segurança sanitária. “Estudar o ensinamento nos fortaleceu durante a pandemia, não apenas como educadores, mas também em nosso cotidiano pessoal”, atesta Dulcinea de Lima, Diretora do Ceimar. Enquanto as Lives e cursos das secretarias de educação davam a base técnica, os estudos da Seicho-No-le pavimentavam o território da sabedoria necessária ao destino, com temas como “Educação da Vida e o uso correto do pensamento”, “Como Manter os alunos/filhos motivados nos estudos” e até temas sobre depressão e suicídio.



A demanda de atividades on-line significou uma nova realidade, que foi assimilada pelas educadoras devido aos conteúdos que colocaram em prática a partir das fontes teóricas oficiais e das transmissões e gravações promovidas pela SEICHO-NO-IE DO BRASIL.

DIRETORAS DA ESCOLA E DA CRECHE OBTÊM ÊXITO NA TRANSMISSÃO ON-LINE DAS ATIVIDADES

Por força do isolamento social, pressão foi redobrada sobre as educadoras e educadores, que tiveram bons resultados diante as demandas e limitações de trabalho e aulas em modo remoto.

Apesar dos problemas, Ceimar vence adversidades e se destaca – Logo no começo da suspensão das aulas, no Ceimar a Diretora Dulcinea Lima teve de argumentar habilmente com a Prefeitura de Maxaranguape/RN para que dois professores que precisaram se desligar fossem substituídos e seus sucessores entrassem na folha de pagamento do município. Nessa situação, também por força da pandemia, houve empecilhos administrativos que acabaram sendo sanados pelos esforços da Diretora Dulci.

No entanto, ela acabou sendo vencida em outra frente. Como as aulas à distância haviam sido formatadas, testadas e estavam dando certo com os alunos do Ceimar, Dulci, como é conhecida, argumentou junto à Secretaria de Educação que o modelo

poderia funcionar em toda a rede. No entanto, foi voto vencido. Acreditava-se que a maioria das outras instituições não teria o mesmo potencial de êxito do Ceimar. Fato é que quando chegou o momento de instaurar o processo de atividades não presenciais, a experiência do time de Dulci também serviu de parâmetro para a implantação das aulas à distância em Maxaranguape/RN.

Creche Paraíso superou desafios do trabalho remoto – Quando se fala em educação infantil de 0 a 4 anos (incompletos), a limitação do atendimento presencial é, por si só, uma barreira para a formação cognitiva fundamental dos pequenos. Sob essa primordial preocupação, as educadoras da Creche Paraíso tiveram de se adaptar a uma carga de atividades inédita e de alto nível de exigência. Era cobrado, mensalmente, 12 vivências, cursos de aperfeiçoamento de 40 horas, 2 vídeos, 2 áudios, audiência em inúmeras Lives, resenha que era avaliada minuciosamente, entre outras inúmeras tarefas.

Segundo a Diretora Valéria Del Boni, por trás de tal demanda estava o objetivo de proporcionar e acompanhar o desenvolvimento das crianças. “Tivemos que mudar o formato sem perder o amor e o entusiasmo, e o resultado dos vídeos, áudios, ligações e reuniões virtuais com os pais foi o relato deles do quão prazerosas foram as atividades, e o quanto as crianças ficavam felizes e se desenvolviam ao verem as educadoras em vídeos”, explica Valéria, nos olhos o cansaço, mas também o brilho do dever cumprido.



Quando foi possível retornar presencialmente, sempre sob os devidos protocolos sanitários, funcionários do Ceimar voltaram ao estudo semanal de A Verdade da Vida, o que fortaleceu sobremaneira a equipe para superar a pressão gerada pelo isolamento social.



Cursos, Lives, reuniões e atividades on-line impuseram uma rotina desafiadora às educadoras da Creche Paraíso, que acabaram sendo recompensadas pelo retorno positivo que os pais deram sobre o desenvolvimento dos filhos, durante o isolamento.

MESMO COM A PERMANÊNCIA DO ISOLAMENTO SOCIAL, CEIMAR E CRECHE PARAÍSO REALIZARAM ATIVIDADES TRADICIONAIS NO 2º SEMESTRE

Após o primeiro impacto da pandemia, a partir do meio do ano veio a expectativa do retorno às aulas, que acabou não acontecendo e exigiu total reinvenção diante do “novo normal”.

Nos primeiros meses do 2º semestre, tanto o Ceimar quanto a Creche Paraíso recebiam os “ventos” vindos da municipalidade dando conta de que a então melhora nos números na Covid-19 poderia significar um retorno controlado das atividades presenciais. No entanto, isso não aconteceu em termos de aulas. Assim, ambas as instituições tiveram que encontrar maneiras novas e seguras de realizar as suas atividades, não deixar de realizar eventos, manter parcerias e continuar, de algum jeito, “presentes” na vida de suas comunidades.

Ceimar mantém ações tradicionais – A fim de se manter como um vínculo vivo entre a comunidade escolar e o saber, no Ceimar houve a retomada das aulas on-line, foram entregues atividades impressas



Pandemia só fez fortalecer os vínculos das entidades com o Ceimar: sob os devidos cuidados sanitários, entidades como o Corpo de Bombeiros e a Polícia Rodoviária Estadual fizeram questão de realizar seus cursos preventivos presencialmente.

aos pais a fim de colher um diagnóstico da situação, e os professores e funcionários retomaram a ida presencial às dependências da escola, todos devidamente equipados e protegidos contra o vírus.

Ainda que restritos somente a funcionários e professores, foram realizados eventos como a capacitação sobre educação no trânsito com instrutor da Polícia Rodoviária Estadual, um curso de Primeiros Socorros com a presença do pessoal do Corpo de Bombeiros de Natal/RN e uma palestra sobre educação integrada e transformadora, promovida pela coordenação geral do Fundamental I da Secretaria de Educação de Maxaranguape/RN. “Esses eventos foram um sinal de que a escola é prestigiada por pessoas e entidades que têm amor à fundação e reconhecem o valor do que aqui é feito em prol da comunidade”, colocou a Diretora Dulci.

Creche Paraíso mantém o encanto que sempre deu à suas atividades – Mesmo não ocupadas pelas crianças, as estruturas da Creche Paraíso (I e II) não perderam o encanto. Seguindo protocolos, as tias preencheram de cor e vida os largos espaços nem um pouco vazios, mais que lotados pela beleza de cada detalhe. Podendo colocar ali qualquer coisa, elas escolheram a essência. Organizaram a Jornada Literária, a Semana do Bebê e a gravação de vivências temáticas, como a do Folclore no mês de agosto, entre outras atividades tradicionais. “Pode ter faltado abraço e presença, mas nunca amor e dedicação”, pontuou a Diretora Valéria.



Fase cinzenta não apagou o colorido que marca os ambientes da Creche Paraíso: com toda a segurança, atividades como a Semana Literária, com a doação de livros, contou com os caprichosos mimos produzidos pelas educadoras.

CEIMAR E CRECHE PARAÍSO NÃO DEIXARAM QUE NINGUÉM FICASSE PARA TRÁS DURANTE A PANDEMIA

Assistência aos pais e alunos que necessitam de atenção especial não deixou de ser realizada com os devidos cuidados e adaptações.

Uma das características das instituições de ensino mantidas pela Fundação Grande Harmonia é lançar um olhar personalizado a alunos e familiares, um a um, como filhos de Deus únicos em suas peculiaridades. Alunos que precisam de reforço escolar, pais que não são alfabetizados, crianças que atrasam o desfralde, estudantes que necessitam de educação inclusiva, famílias com dificuldades financeiras e/ou com problemas que afetem as crianças – todos eles continuaram a receber a atenção e o cuidado costumeiro do Ceimar e da Creche Paraíso, mesmo durante a pandemia.

Atendimento a grupos que necessitam de maior atenção apresentou resultados expressivos – Sem dúvida, a pandemia foi um teste para os vín-



Assim que foi possível para o Ceimar receber alunos com hora marcada e toda a segurança sanitária, quem precisou de aula de reforço compareceu e apresentou importantes avanços.



Bem orientados e acompanhados, os pais de crianças da Creche Paraíso passavam atividades em suas casas aos seus pequenos, que puderam dar prosseguimento ao desenvolvimento de suas faculdades motoras.

culos reais entre as pessoas. Nesse quesito, o Ceimar também passou com louvor. O atendimento a alunos que apresentam dificuldades em algumas disciplinas continuou on-line e, na sequência, com a volta de algumas atividades presenciais, passou a ser com dia e hora marcada. O mesmo aconteceu com os alunos do projeto de educação inclusiva, que receberam aulas remotas, registrando 90% de participação dos pais, sendo que seis dos sete alunos apresentaram desempenhos significativos. Também obteve adesão e resultado positivo o EJA (Educação para Jovens e Adultos), voltado para os pais dos alunos.

Mesmo sem Internet, a verdadeira conexão não foi interrompida – Na Creche Paraíso, em suas duas unidades, o grupo de WhatsApp criado logo em fevereiro foi fundamental. Esse canal, bem como a ligação telefônica, supriu a dificuldade que alguns pais tinham de acessar a plataforma e os materiais disponibilizados pela Secretaria de Educação. Foi assim que a voz cristalizou os laços que a Internet não supriu. Os pais corresponderam, enviando fotos e vídeos das crianças no momento que executavam as atividades. Em casa, mães se emocionavam ao perceberem que elas também poderiam aprender gestos e ritmos e, assim, vivenciar com seus filhos momentos alegres e únicos. Foi quando se estabeleceu, nas casas e nas vidas, o reino poderoso das pequenas coisas feitas com amor – todas elas alicerçadas na Educação da Vida da Seicho-No-Ie.

OMBRO A OMBRO COM A COMUNIDADE, CEIMAR FOI IMPORTANTE PONTO DE APOIO TAMBÉM NO CONTEXTO SOCIAL

Parque Manoa, que deu origem à fundação em função da qual a escola foi constituída, fechou as portas e levou quase metade dos empregos dos pais de alunos, fato que foi enfrentado de frente pela direção.

Região sofreu forte impacto econômico – O bairro de Maracajaú, onde fica localizado o Centro de Integração Integrada, o Ceimar, sofreu duro golpe econômico e social com a pandemia. O Parque Aquático Manoa, em razão do qual surgiu a Fundação Manoa e a escola no início dos anos 2000, fechou suas portas em junho de 2020 com a queda do setor de turismo, levando consigo 40% dos empregos dos pais de alunos do Ceimar. “A escola não dependia mais diretamente do parque, pois a Fundação Manoa foi instituída pela Fundação Grande Harmonia em 2009, mas seu fechamento impacta a realidade local, já que o Manoa e a escola foram referências do desenvolvimento da região nas últimas duas décadas”, avalia a Diretora Dulcinea de Lima, que



Ceimar, ilha da esperança: em meio à uma comunidade que luta contra o impacto econômico da pandemia, a escola emerge como um ponto de ancoragem. É onde as instituições depositam sua confiança como plataforma de alcance aos que mais foram atingidos, e onde estes encontram referência e apoio para seguir em frente.



Diretora Dulcinea de Lima (direita): “A confiança das instituições mantenedoras, parceiras e apoiadoras, bem como das pessoas que fazem doações para a Fundação Grande Harmonia, tem se convertido em esperança concreta para a nossa comunidade”.

não parou para se lamentar e partiu para as ações emergenciais que a pandemia exigia.

Enfrentando desafios que vieram de todos os lados – Como se não bastasse, os funcionários do Ceimar tiveram seus salários reduzidos em 40%. No entanto, as formas dramáticas da crise severa não abateram os espíritos. Celeiro das sementes da vida daquela localidade, a escola chamou para si o seu papel social. Do Programa Mesa Brasil vieram cartões de vale-alimento em parceria com o Carrefour. A Prefeitura de Maxaranguape/RN também doou cestas básicas. Doações também vieram de adeptos, dirigentes, federações e associações locais da Seicho-No-Ie do Brasil, via Gabinete de Assistência Social e Filantropia. “Ao entregar aqueles alimentos, ver a gratidão e o alívio dos pais dos alunos, e também dos nossos funcionários, deu-nos a certeza de que sempre fomos e ainda seremos, por muito tempo, um ponto de referência e fonte da esperança da qual essa comunidade tanto precisa”, declarou a Diretora Dulci, que acrescentou: “Quando tudo isso passar, nós ainda estaremos aqui, firmes e fortes. Nós vamos que vamos!”, assegura a também psicóloga e aluna do CEEV, olhos doces e firmes sobre um sorriso confiante que a máscara mal pode esconder.

CRECHE PARAÍSO DESEMPENHOU PAPEL SOCIAL DE DESTAQUE DURANTE A PANDEMIA

Para além da educação à distância dos pequenos, pais e famílias receberam importante auxílio diante das dificuldades trazidas pela Covid-19.

Mesmo à distância, creche ajudou a suprir de aprendizado e mantimentos – Pais e mães perdendo o emprego, outros tendo que abandonar os “bicos” porque as crianças não poderiam ficar com os avós por imperativos da Covid, e toda uma gama de fragilidades sociais de repente invadiram o espaço, uma a uma, das casas, corações e rotinas das educadoras da Creche Paraíso. “Frente a isso, decidi praticar ainda mais intensamente a Capacidade Infinita que aprendemos na Seicho-No-Ie, e o resultado foi que nunca houve uma profusão tão grande de solidariedade em torno da creche”, constata a Diretora Valéria Del Boni.

Parceria com a Polícia Militar – O amor saiu das planilhas e das palavras e foi direto para a boca de quem tinha fome e para a pele de quem sentia frio. Com doações de mantimentos que vinham da



Diretora Valéria Del Boni: “Além do desafio de manter os pais conectados e interessados na aprendizagem das crianças, nos ocupamos também de ajudar a esses pais tanto psicologicamente quanto em termos de mantimentos, o que podemos fazer graças a todos que enxergam na creche um ponto de apoio efetivo à nossa comunidade”.

comunidade, de adeptos da Seicho-No-Ie e da Polícia Militar local, que se mostrou uma nobre e presente parceira, a Creche Paraíso beneficiou centenas de famílias e pessoas com cestas básicas.

Varal Solidário teve iniciativa da própria comunidade – Quando o inverno chegou, foi surpreendente o resultado da campanha que havia sido criada pela Diretora Valéria, em 2019, chamada de Varal Solidário. Consiste na doação de agasalhos pela própria comunidade, que os deixa no portão e nos muros da creche para que quem precise pegue o que seja necessário para se aquecer. Este ano, as pessoas começaram a colocar as peças voluntariamente.

Prática do Amor ao próximo que se multiplica – A Creche Paraíso também foi literalmente para o meio da rua para pedir doações de itens de bebês e crianças no formato de drive-thru, entre outras diversas iniciativas mais pontuais que, para a diretora da Creche Paraíso, trata-se da prova concreta de que o ensinamento da Seicho-No-Ie está sendo apreendido e vivenciado pela comunidade. “No final, os vídeos de pais com seus filhos nos braços e os áudios de mães chorando, todos agradecendo pelo alimento, pelo carinho, pelas atividades como Treino do Riso e Oração da manhã, tudo isso me deu a certeza de que, em plena dificuldade trazida pela pandemia, as pessoas conseguiram entender o sentido do ‘Dás e Receberás’”, conclui Valéria Del Boni, na voz sempre a Tia carinhosa e a Preleitora cumpridora do seu juramento.



Ao receber as 23 Cestas Básicas que foram doadas pelo casal Marcos e Daniela da Regional SP-SANTO AMARO, a Polícia Militar, parceira da Creche Paraíso na entrega de doações, buscou e levou até as casas de pais de alunos que estavam precisando com mais urgência.

RECONHECIMENTO AO TRABALHO DAS INSTITUIÇÕES SOLIDIFICA LAÇOS COM A SOCIEDADE

Às vezes na forma de mais trabalho vindo da esfera oficial, seja como pauta da imprensa, seja como visita de ex-alunos com saudade, ou ainda sendo estudadas como objeto de tese de doutorado, a Creche Paraíso e o Ceimar chamam atenção da sociedade como um todo.

Creche Paraíso: comprovação científica dos efeitos da Educação da Vida – Não é de hoje que a metodologia de trabalho da Creche Paraíso recebe reconhecimento oficial. São elogios vindos de prefeitos e secretários de educação que passam de gestão em gestão pela prefeitura de Atibaia/SP. Exemplarmente, em 2020 a equipe foi escolhida pela Secretaria de Educação para organizar uma festa de despedida para a Secretária Márcia Bernardes, que mudou de município, tarefa que pode ser tomada como uma forma de apreço e confiança.

Foi também nesse ano que a instituição recebeu o reconhecimento do setor acadêmico. Usando o exemplo da Creche Paraíso, o agora Doutor em Psicologia Social Wilson Batista Martins obteve menção



Nem a máscara “escondeu” da ciência o sorriso da Equipe da Creche Paraíso: Tese de Doutorado comprovou elevado grau de felicidade das educadoras no exercício de suas profissões, baseado nos princípios da Educação da Vida.

honrosa e nota máxima na defesa de sua tese intitulada “La Percepcion de Padres y Educadores sobre la Política de Educacion Infantil em Brasil”, pela Universidad John F. Kennedy, de Buenos Aires, Argentina.

Ele comprovou cientificamente que é possível que educadores tenham 100% de satisfação ao realizarem as suas atividades profissionais, argumento que sustenta a eficácia da Educação da Vida e da valorização que a Fundação Grande Harmonia dá para os seus educadores.

Entre outras formas de reconhecimento, está a visita de um ex-aluno e o convite que a Diretora Valéria Del Boni recebeu para falar sobre a experiência da Creche Paraíso em Live oficial da Seicho-No-Ie do Brasil.

Ceimar: reconhecimento que vem de fora e também é praticado internamente – No Ceimar há também um projeto em que ex-alunos visitam e passam seus cases de sucesso após terem concluído os estudos ali. Outra forma de reconhecimento vindo de fora foi o Diário de Elogios que, em 2018, foi pauta do Programa Mais Você, da Ana Maria Braga. Por parte da municipalidade, o Secretário de Educação de Maxaranguape/RN visitou a escola e fez palestra em reunião pedagógica especial. Assim como na Creche Paraíso, também no Ceimar o Dia do Professor, em 15 de outubro, e em momentos especiais como o encontro que marca o final das atividades em dezembro, os professores recebem o reconhecimento e os aplausos da direção e da Fundação Grande Harmonia.



Time de educadores do Ceimar é celebrado por pais, alunos, instituições parceiras, imprensa e pela direção da escola: comprometimento alicerçado pelo estudo constante de A Verdade da Vida que recebe o reconhecimento de toda a sociedade.

NOVA DIRETORIA ASSUME GESTÃO 2021-2023 COM A MISSÃO DE MANTER LEGADO DE EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA

A gestão 2018-2020 da Fundação Grande Harmonia (FGH) teve seu ciclo encerrado enfrentando de modo ativo e corajoso a pandemia e seus efeitos. Confira uma entrevista com o Preletor em Grau Master Paulo Seichiti Saita, Diretor Vice-presidente da Seicho-No-Ie do Brasil e Responsável pelo Gabinete de Assistência Social e Filantropia, que deixa o cargo de Presidente Executivo da FGH e antecipa o que o seu sucessor, Preletor em Grau Master Romeu Pace Filho, terá pela frente no triênio 2021-2023.

Gabinete de Comunicação – Qual a importância da FGH para as regiões onde estão localizados o Ceimar e a Creche Paraíso (I e II)?

Preletor Saita – O trabalho de Assistência Social da FGH está sendo de uma grande importância para o desenvolvimento da comunidade local de Maxaranguape/RN e Atibaia/SP. A Seicho-No-Ie está cumprindo o seu papel social, prestando uma educação de excelência, envolvendo os pais e as comunidades.

Gabinete de Comunicação – O que a nova gestão terá como maiores desafios daqui para frente?

Preletor Saita – Como em todas as instituições de ensino, há desafios administrativos ligados à necessidade constante de aumentar as receitas e diminuir as despesas. Fora isso, como as Diretoras do Ceimar e da Creche Paraíso são competentes e comprometidas, sinto que para o Presidente da Diretoria Executiva será uma gestão tranquila.

Gabinete de Comunicação – Fique à vontade para agradecimentos e considerações finais.

Preletor Saita – Agradeço ao apoio da Diretoria da Seicho-No-Ie do Brasil, que mensalmente ajuda financeiramente e dá orientações jurídicas. Meu muito obrigado à Diretoria da FGH, professores, funcionários, alunos, pais e em especial aos mantenedores. E um agradecimento ainda mais que especial aos Preletores Pedro, Inês, Valentin, Maria do Rosário e familiares que, mesmo passando a Fundação para a Seicho-No-Ie lá no ano de 2008, continuam colaborando com a manutenção do Ceimar.

Muito obrigado.

FUNDAÇÃO GRANDE HARMONIA GESTÃO: 01/01/2021 A 31/12/2023

Conselho Curador
Presidente Marie Murakami
Secretária Ieda Maki Chiguirá Sucomine
Membro Aníbal Ferreira de Lima Neto
Membro Fernando Bianchi Rufino
Membro Claudenor José de França

Diretoria Executiva
Presidente Executivo Romeu Pace Filho
Diretor Administrativo Celso Yukio Yoshinami
Diretor Financeiro Antônio Shotaro Ishida Oshima
Diretor Vice Financeiro Lucas Bonfim Lima
Diretora Social Rosane dos Santos Pires

Conselho Consultivo
Valéria Yuka Fujiyama Mukai
Iasusuke Murakami
Leonor Ichikawa
Epifania de Jesus Costa
Luís Antônio Gomes
Raura Taeko Nakahara

TORNE-SE MANTENEDOR

A minha contribuição é para:

- Casa de Repouso da Grande Harmonia - Ibiúna-SP
- Creches Comunitárias Paraíso I e II - Atibaia-SP
- CEIMAR - Centro de Educação Integrada Maracajá-RN

Valor da Contribuição:

- R\$ 30,00 R\$ 50,00
- R\$ 100,00 R\$ 200,00
- outro valor: _____

Forma da Contribuição:

- Mensal
- Parcela Única
- Dinheiro
- Boleto Bancário
- Débito Automático

Vencimento dia: ____/____/____

Nome: _____

Endereço: _____ Nº: _____ Complemento: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____

CEP: _____ CPF: _____ E-mail: _____

Fone Res: _____ Fone Com: _____ Celular: _____

- Por minha livre manifestação de vontade, concordo que meus dados acima preenchidos sejam utilizados pela SEICHO-NO-IE DO BRASIL para adesão como mantenedor(a) ou doador(a) para a entidade escolhida, durante o período de duração da realização da contribuição. Qualquer alteração, atualização ou revogação deste consentimento deverá ser realizado por meio do tel. (11) 5014-2233 ou E-mail: creditoecobranca@sni.org.br

Data: ____/____/____

Assinatura do Contribuinte: _____

AUTORIZAÇÃO PARA DÉBITO AUTOMÁTICO

Para esta autorização, preencha também o cadastro acima

- Bradesco Banco do Brasil

Nome do(a) correntista: _____

Código SNI: _____ CPF/CNPJ _____ Dia para vencimento _____

Valor da contribuição _____ Débito a partir do mês _____ Nome da Agência: _____

Cód. da Agência: _____ Nº da Conta Corrente: _____

- Autorizo o débito automático em minha conta corrente, referente à contribuição como mantenedor(a), conforme opção da entidade acima. Comprometo-me a manter saldo suficiente e disponível na conta no dia do vencimento de cada mês acima.

Data: ____/____/____

Assinatura do Contribuinte: _____

Casa de Repouso da Grande Harmonia

Banco do Brasil: Ag: 3347-2 Conta: 7710-0
Bradesco: Ag: 3392-8 Conta: 5900-5
Itaú: Ag: 1000 Conta: 18881-1
CNPJ: 05.035.828/0001-07 **Chave** ♦ptx

Creches Comunitárias PARAÍSO I e II

Bradesco: Ag: 0476-6 Conta: 394-8
CNPJ: 05.158.273/0002-63 **Chave** ♦ptx

Escola Ceimar

Banco do Brasil: Ag: 3347-2 Conta: 5468-2
Bradesco: Ag: 3392-8 Conta: 5910-2
CNPJ: 05.158.273/0001-82 **Chave** ♦ptx

Gabinete de Assistência Social e Filantropia da SEICHO-NO-IE DO BRASIL

Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, 1266 - CEP 04308-900 - Jabaquara - São Paulo-SP www.sni.org.br | (11) 5014-2289 / 5014-2233